

**Plano de Desenvolvimento aprovado na
Reunião de Diretoria n° 585 de 31/08/2010,
Resolução de Diretoria n° 714/2010**

SUMÁRIO EXECUTIVO DO CAMPO DE MUTUM
Contrato de Concessão n° 48610.003892/2000

Em reunião realizada em 31 de agosto de 2010, a Diretoria da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP aprovou o Plano de Desenvolvimento do Campo de Mutum.

O Campo de Mutum está localizado na região sul do Estado de Alagoas, no Município de Marechal Deodoro, há cerca de 20 km a sudoeste da capital Maceió. A região é formada por tabuleiros costeiros e lagoas, onde se destaca a Lagoa Manguaba, cuja margem sudoeste situa-se próxima ao campo. A área da Concessão totaliza 39,673 km². A figura 1 demonstra a localização do campo.

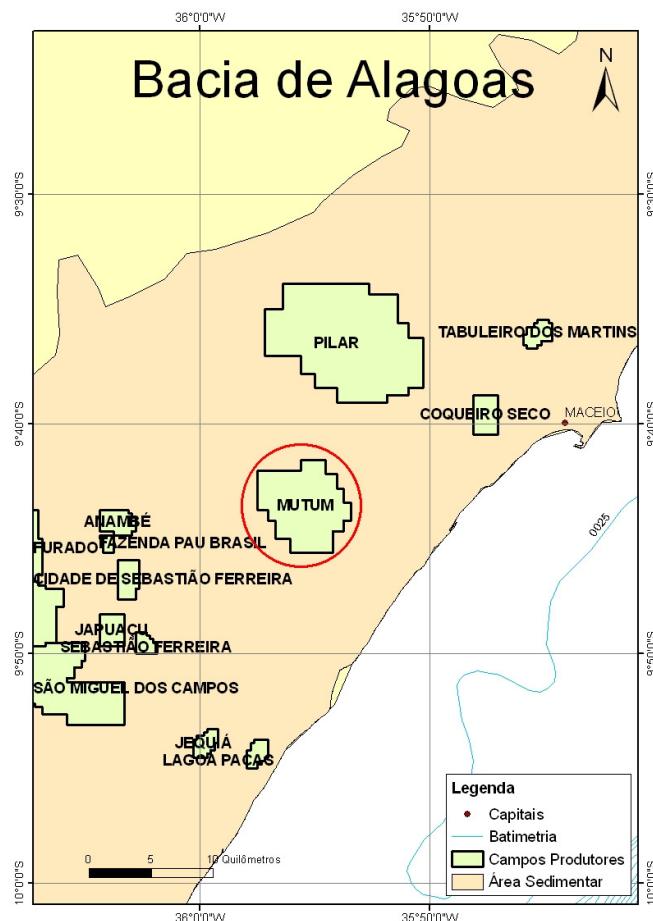


Figura 1 – Mapa de Localização do Campo de Mutum

A acumulação do campo foi descoberta através da perfuração do poço direcional 1-BRSA-464D-AL, realizada na área do Bloco BT-SEAL-2 (Bacia de Alagoas), no período de 15/04/2006 a 30/05/2007. O objetivo principal do poço era avaliar os reservatórios da Formação Coqueiro Seco, Penedo e Barra de Itiúba, estruturados de forma semidômica contra falha mapeada sismicamente. A análise dos perfis do poço apontou para zonas de interesse nos reservatórios areníticos das Formações Coqueiro Seco e Penedo, sendo que os testes de formação revelaram que são portadores de, respectivamente, óleo e gás. A Declaração de Comercialidade do campo se deu em 29/12/2008.

A acumulação do campo é controlada por uma falha normal, com cerca de 300 metros de relevo, antitética à falha de borda da bacia e à Charneira Alagoas. Uma estrutura semidômica no bloco alto da falha produziu o fechamento estrutural. Os reservatórios da Fm. Penedo, portadores de gás não associado e com considerável volume de água, estão localizados no andar Jequiá Inferior, formado por arenitos fluviais, intercalados com folhelhos de planície de inundação e lago. Esta intercalação faz com que os reservatórios estejam distribuídos em zonas independentes. Os reservatórios da Fm. Coqueiro Seco encontram-se em sua porção inferior, em arenitos arcossianos delgados com cimentação carbonática.

Além do poço 1-BRSA-464D-AL, outros dois poços foram perfurados ainda na Fase de Exploração (3-BRSA-582D-AL e 3-BRSA-624-AL), porém apenas o primeiro apresentou um intervalo subcomercial de óleo nos arenitos da Fm. Coqueiro Seco. O poço pioneiro apresenta pressão suficiente para produzir por surgência, porém por um curto período de tempo. Assim sendo foi escolhido o método de elevação artificial por Bombeio Mecânico para manter a produção do poço por um tempo maior.

Os equipamentos necessários para realizar a produção na área do Campo de Mutum são os mais simples possível e se resumem a uma Unidade de Bombeio Mecânico para o poço 1-BRSA-464D-AL acionada por motor elétrico, tanque cilíndrico vertical para armazenamento de fluidos montado sobre skid e carregador para o escoamento da produção por meio de carretas. Para o tratamento dos fluidos produzidos serão utilizadas as instalações da Estação de Produção de Furado (EPFU).

Os fluidos produzidos no campo serão escoados para a EPFU por meio de transporte rodoviário contratado. Na EPFU os fluidos são separados, sendo o óleo tratado, especificado e transferido através do oleoduto FU/PIR de 6" DN para a Estação de Produção de Pilar (EPPIR), de onde segue para o Terminal de Maceió (TAMAC) pelo oleoduto PIR/OPMAC de 8" DN. Do TAMAC o petróleo é enviado por meio de navio para a refinaria RELAM da Bahia. O sistema de escoamento não contempla o gás, pois sua pequena produção será totalmente ventilada na área do poço.